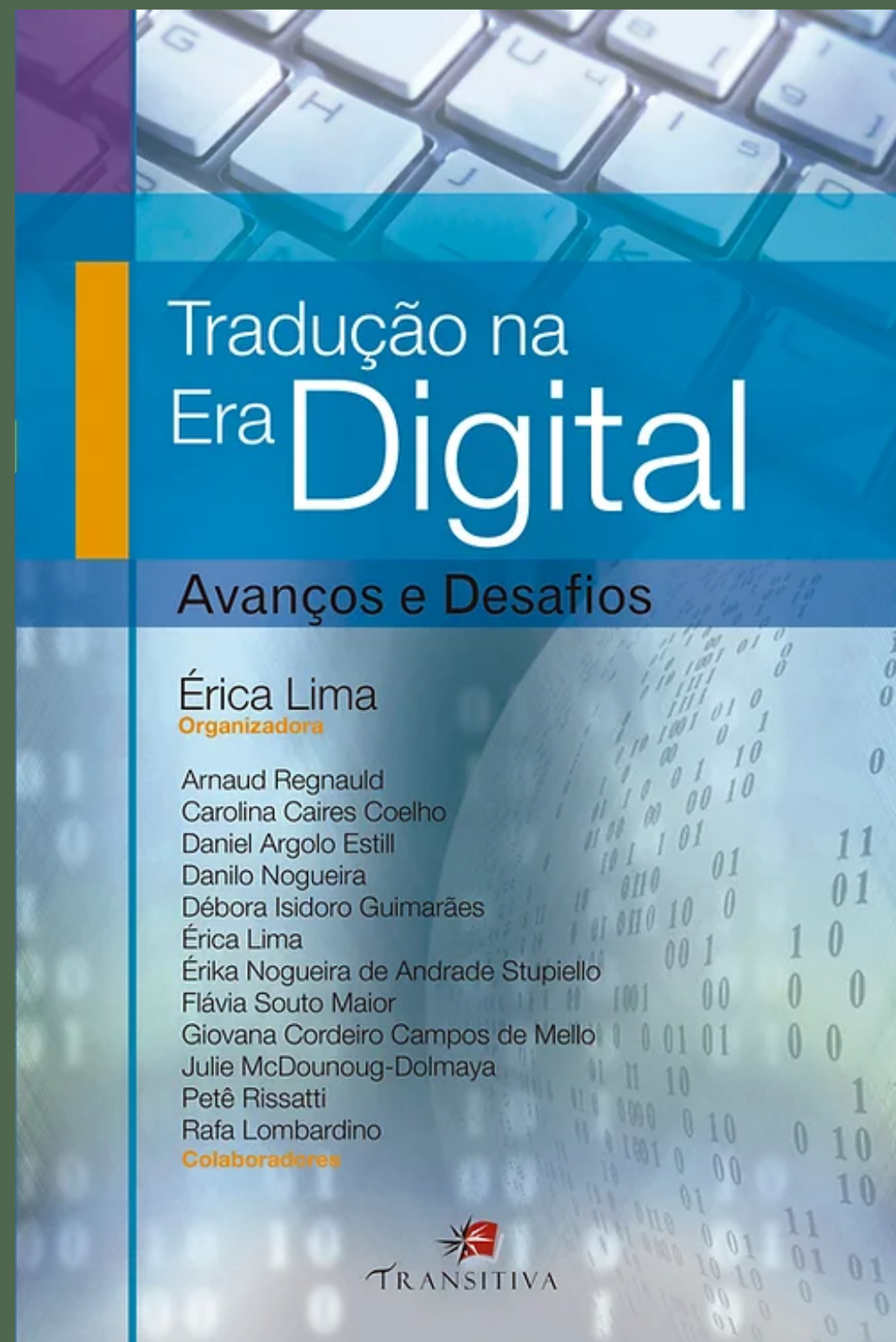


TRADUÇÃO NA ERA DIGITAL Avanços e Desafios.

Alana Casacio Balsas (10762142)

Isabela Sousa Madeiro (11882180)

Sobre o livro

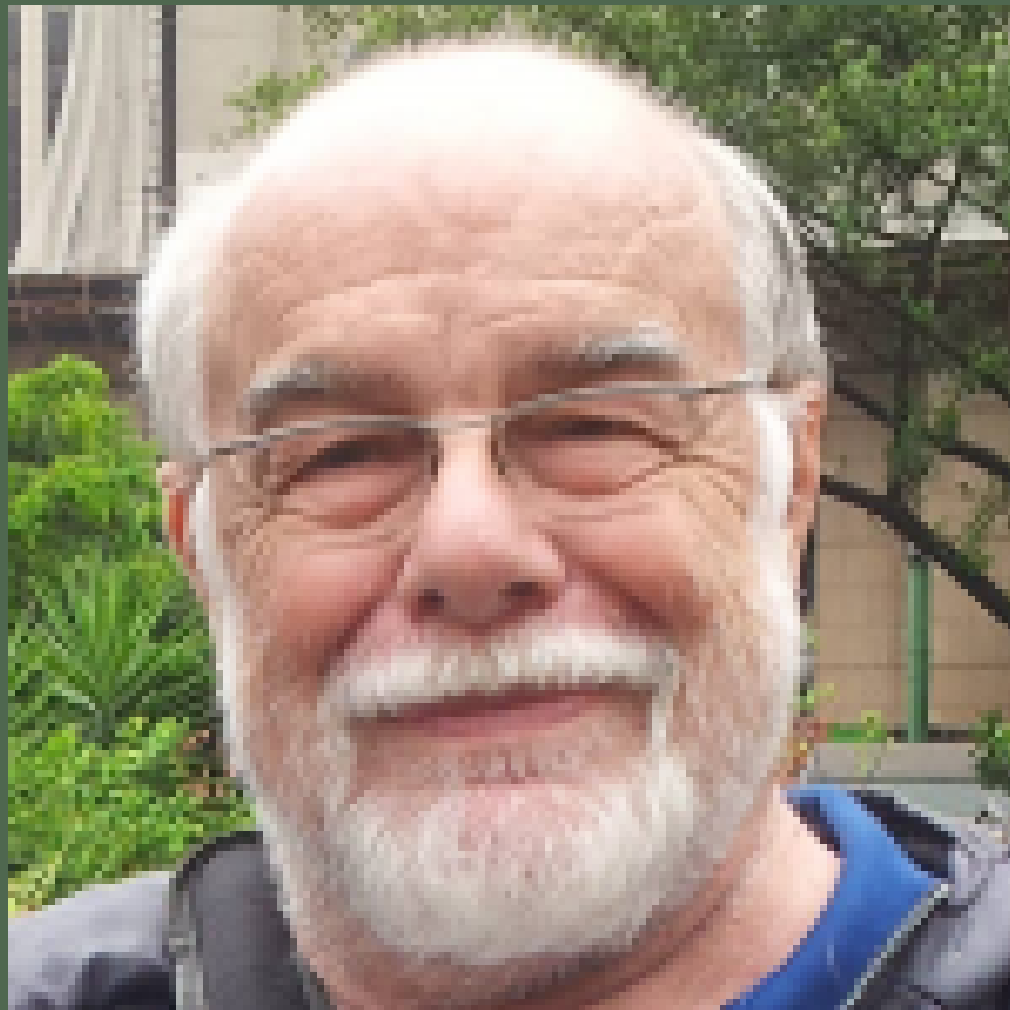


Reúne nove artigos que abordam as mudanças trazidas pela Internet para o tradutor e para a tradução, tanto em relação ao processo tradutório quanto em relação a aspectos profissionais diversos. Não se trata de um livro sobre tecnologia, softwares ou teorias, mas sobre questões profissionais, ideológicas, éticas e culturais desencadeadas pelo universo da tecnologia digital.

A Ágora

Danilo Nogueira

Sobre o autor



Nascido em São Paulo em 1942. Nunca completou o ensino médio. Foi dono de uma escola de inglês em Porto Alegre, e entrou para o bacharelado em tradução no momento em que a PUC-RJ e a Ibero-Americana SP estavam começando a oferecer cursos na área, em que trabalhou por 49 anos, até 2019, traduzindo especialmente textos sobre contabilidade e finanças, também escreveu artigos em português e inglês sobre tradução, além de dar palestras no Brasil e no exterior.

Atualmente está ativo no site <https://a-voz-do-tradutor.megafono.site/>, em que apresenta uma crônica semanal, e participa de muitos grupos de tradutores, onde procura ajudar os iniciantes.

Podemos encontrar o autor através de seu linkedin

<https://br.linkedin.com/in/danilo-nogueira-6008b896>

E de seu blog

<https://danilotradutor.blogspot.com/>

LinkedIn

Articles

Pessoas



Danilo Nogueira

Tradutor / Translator

São Bernardo do Campo, São Paulo, Brasil

2 mil seguidores · + de 500 conexões

Autônomo

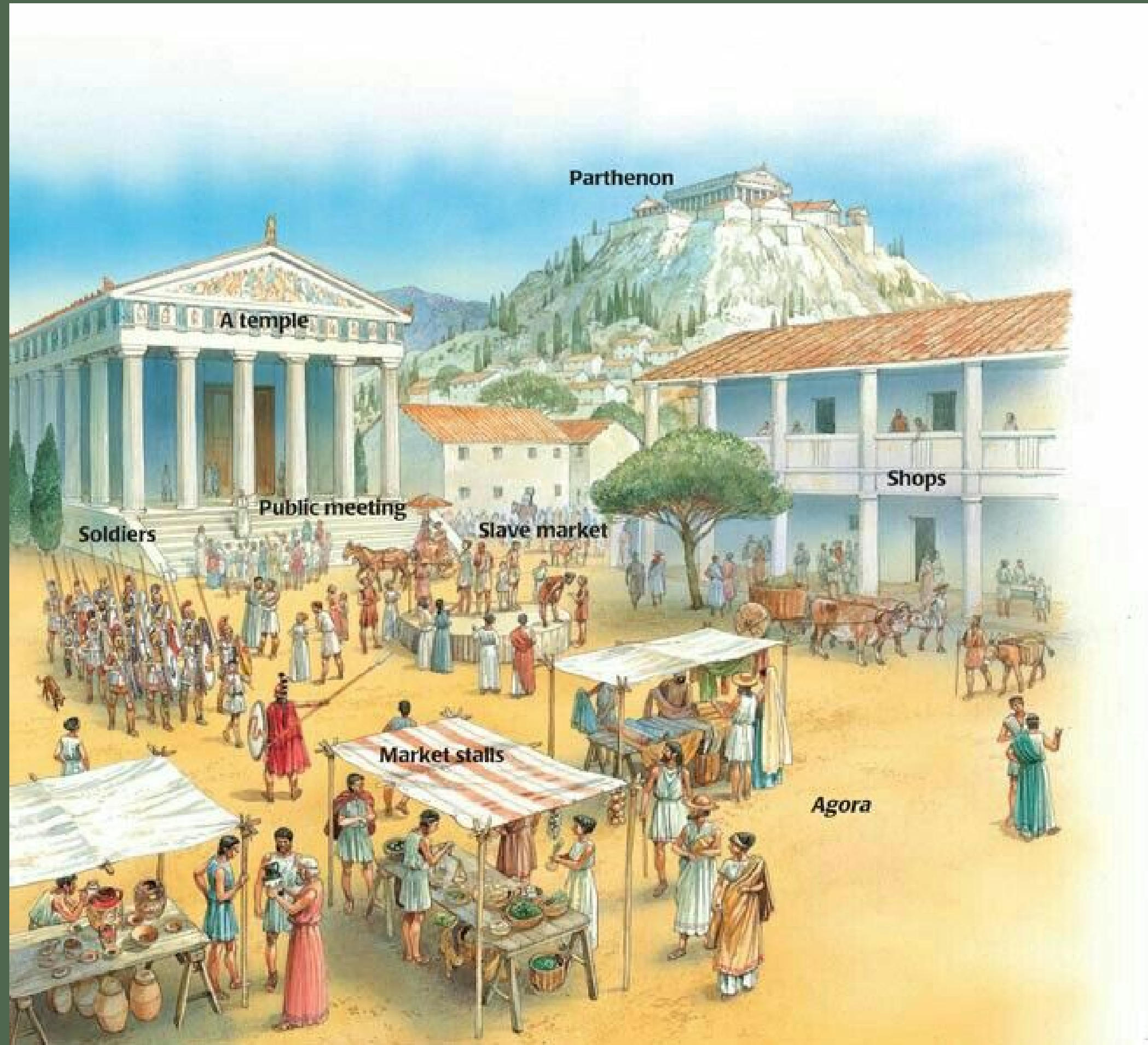
Bloguinho do Danilo

Aventura: o dia em que revisei uma tradução para o inglês feita por uma tradutora inglesa

26 junho

Esta é uma história verdadeira. Por motivos óbvios, não posso citar nomes. Mas juro que é verdade. Uma agência inglesa me telefonou (sim, a história, como todas que eu conto, é antiga: era um telefone fixo) para pedir um serviço muito especial. Tratava-se de um documento do governo brasileiro, que tinha sido escrito em português e cuja tradução para o inglês, para publicação, não sei por que cargas d'água, tinha sido encomendada à agência que era minha cliente. Fiquei

A Ágora



“A ágora era a praça principal da pólis, o lugar onde o ateniense ia fazer as compras do dia, ouvir as últimas e discutir o que lhe desse na cabeça (...). A Internet é a nossa ágora.” P. 3

No princípio...

1995 – Internet brasileira é aberta ao público geral

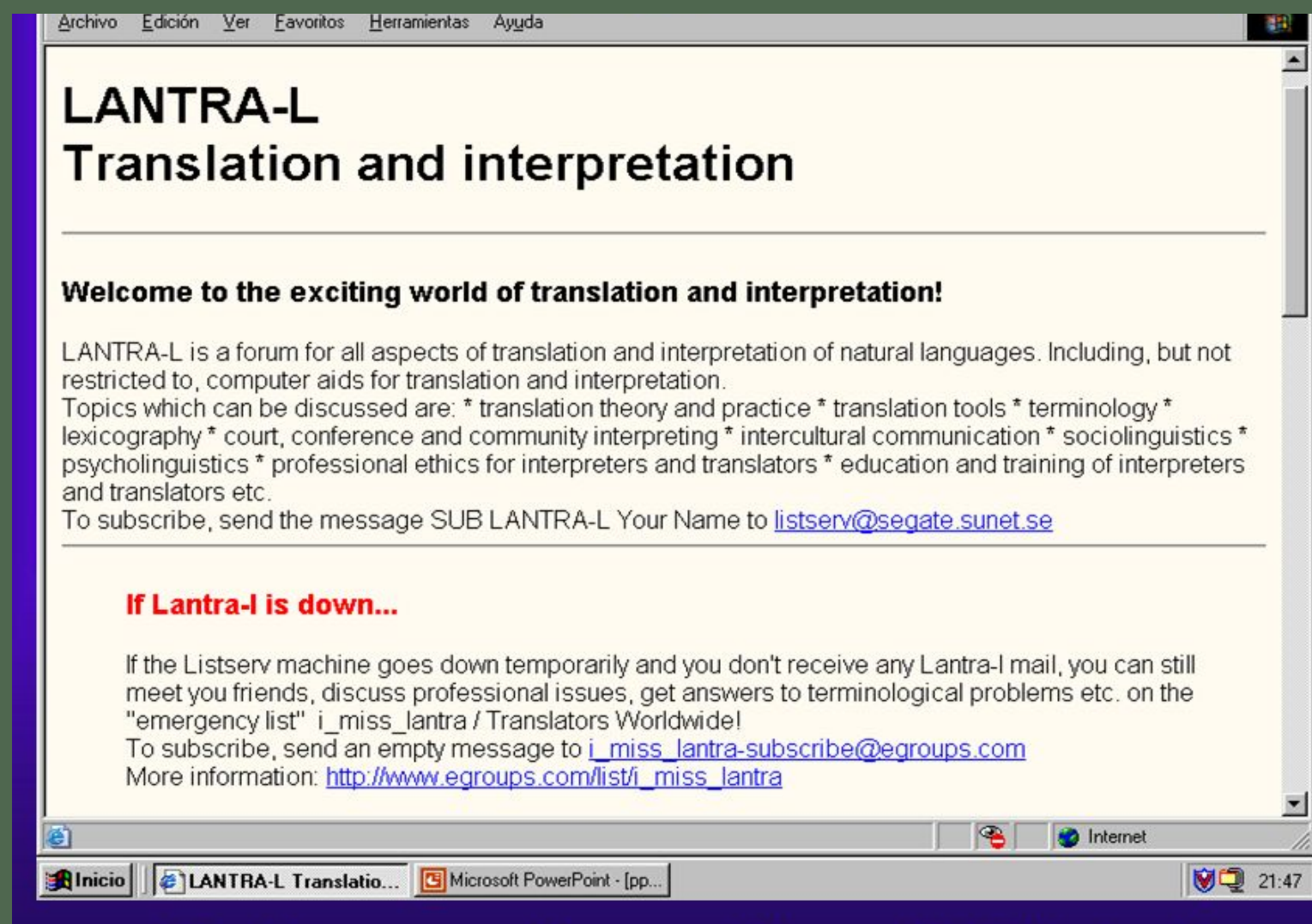
Tradutores não deram muita atenção:

- Conservadorismo
- Acesso difícil
- Recursos escassos



O nascimento dos grupos de discussão

“[...] uma espécie de rodinha virtual formada em um canto da ágora, para discutir assuntos que interessavam aos participantes.” P. 4



Trad-prt, ainda ativo atualmente:

<https://groups.io/g/TradPrt>

A arraia miúda

ANTES DA INTERNET

- Discussões hierarquizadas e dirigidas (eventos de instituições culturais e de ensino);
- Discussões particulares (entre amigos, por exemplo);
- Assunto limitado à tradução literária e para editoras.

COM A INTERNET

- Discussões amplas, livres, infinitas;
- Membros da “arraia miúda” ganham voz;
- Assunto se expande para outras formas de tradução, não necessariamente literárias.

Caminhos da globalização

- Grupos de discussão permitiram a integração entre tradutores de todo o Brasil e também do mundo.
- Enriquecimento de experiências e conversas.

Os clientes

- Grupos se tornaram local de divulgação de oportunidades de trabalho;
- Clientes também começavam a fazer parte dos grupos: “[...] se, por um lado, melhorou em muito a qualidade das conversas, por outro, tirou um pouco da graça anárquica dos grupos.” P. 7

Onde eu moro não tem serviço!

- Foi possível expandir a rede de trabalho, não mais dependendo de encontrar trabalhos locais.
- Trabalhar de casa virou uma possibilidade para muitos profissionais.
- Intercâmbio entre tradutores residentes no Brasil/países economicamente menos desenvolvidos e agências de países mais desenvolvidos.
- Preços (busca por taxas mais baixas);
- Intermediários.
- Problemas: desvalorização, qualidade da tradução.

A explosão das agências

- “Em um ambiente onde há uma quantidade enorme de pequenos prestadores de serviço e outra quantidade enorme de tomadores, todos eles muito especializados, o aparecimento de intermediários é inevitável.” P. 9
- Funcionamento:
 - repassam para quem fizer por menos, menos controle de qualidade;
 - pagam bem os tradutores e agregam o serviço com revisão, maior controle de qualidade.
- A Internet permitiu maior eficiência e exposição ao trabalho das agências.

A hora dos textos pequenos ou urgentíssimos

- A internet viabilizou os pequenos serviços.
- O que antes deveria ser enviado por correio ou office-boy, ganhou a chance de ser feito com maior rapidez e eficiência.

A voz do tradutor

- Com o surgimento dos blogs, foi possível fazer com que a voz individual de cada tradutor fosse ouvida.
- “Não há regras como nos grupos, revistas e encontros presenciais: o blog é do dono e o dono do blog diz o que quer.” P. 11

As pesquisas

“Neste passeio pela àgora, chegamos talvez a seu ponto mais conhecido e perceptível: as pesquisas. Só quem traduziu livros em uma escrivadinha com menos de meia dúzia de dicionários pode aquilatar o valor da Internet como local de pesquisa. [...] Foi a maior contribuição da àgora à qualidade das traduções.” P. 11

Vendemos ferramentas

- A Internet permitiu a propagação da venda de ferramentas úteis para tradutores: dicionários, programas de auxílio à tradução, programas de tradução automática, etc.

“A verdade é que a Internet é a nossa ágora e, sem ela,
não seríamos o que somos.” P. 12

Como trabalham os tradutores modernos

Rafa Lombardino

Sobre a autora



Tradutora desde 1997, é CEO da Word Awareness, Inc. – uma pequena rede de tradutores profissionais estabelecida na Califórnia em 2004.

Nascida no Brasil, se formou no ensino técnico em Ciências da Computação. É também bacharel em Jornalismo.

Certificada pela ATA em tradução Inglês-Português e Português-Inglês, é especialista em traduções de TI, Marketing, Negócios e Publicidade.

Atualmente, é professora da University of California San Diego Extension, onde leciona sobre o papel da tecnologia na indústria de tradução.

Redes da autora

Site

Instagram

Youtube

Possui um podcast chamado **Translation Confessional**, onde discute os altos e baixos da profissão do tradutor.



Como trabalham os tradutores modernos

“[...] hoje vivemos em um universo onde o acesso a informações se faz instantaneamente, onde nos comunicamos com colegas e clientes do outro lado do mundo e deixamos de ser somente tradutores para sermos pequenos empresários.” P. 13

O escritório do tradutor moderno fica na Internet

ANTES DA INTERNET

- Menos agilidade por conta das ferramentas (máquina de escrever e dicionário em papel) e meios (fax, correio tradicional e telefone).

COM A INTERNET

- Mais agilidade (mais fontes de pesquisa, contato por e-mails e disponibilidade de ferramentas que auxiliam a tradução).

Disponibilidade na era da hiperinteratividade

“O grande perigo para quem trabalha em um ambiente online é o desgaste, tanto físico como mental – e, às vezes, até emocional.” P. 15

“Dessa maneira, estabelecer claramente um horário certo de trabalho é a primeira coisa a ser feita para se organizar. É claro que temos um grande desafio no atual ambiente de trabalho internacional: o fuso horário. Assim sendo, deixe claro para os clientes qual é o seu horário e fuso para a comunicação poder fluir melhor.” P. 16

Sustentabilidade, produtividade e saúde

A autora exemplifica sua rotina como tradutora autônoma (“[...] rotina pessoal/profissional equilibrada”. P. 17):

- Acorda cedo;
- Se exercita;
- Toma banho;
- Leva os filhos para a escola.
- Por volta das 9h trabalha até o horário do almoço.
- Almoça entre 11h30 e 13h.

Sustentabilidade, produtividade e saúde

- Volta a trabalhar, dado o cansaço do almoço, prefere atividades “[...] mais criativas ou passivas, como a edição de um vídeo educativo, uma campanha de marketing para dar mais visibilidade à minha empresa, a correção da lição de casa dos meus alunos de tradução ou qualquer outra coisa que me dê um ‘gás’ a mais, sem que eu precise produzir X palavras por hora para alcançar a minha meta de produção do dia.” P.17

Sustentabilidade, produtividade e saúde

- Caso esteja com energia após o almoço, continua ou inicia um projeto;
- 15h30 ela arruma os filhos para atividades (futebol, natação, ginástica etc.) e aproveita para caminhar ou correr;
- Da banho nos filhos;
- Janta;

Sustentabilidade, produtividade e saúde

- Trabalha mais um pouco mais “light” – “[...] gosto de me dedicar à tradução de livros, geralmente ficção, pois o ritmo desse tipo de projeto é mais lento e o prazo de entrega é bem mais generoso, em comparação aos projetos técnicos de que cuido durante o dia.” P. 18
- Ela pontua que esse exemplo não é uma receita, mas uma ideia, para que o tradutor não perca o foco no trabalho e nem sacrifique sua vida pessoal.

Captação de clientes

- Dificuldades -> tradutores que aceitam trabalhar por baixa remuneração e clientes que utilizam tradutores automáticos.
- Conselhos -> “[...] encare a captação de clientes como parte essencial da sua rotina como provedor de serviços linguísticos.” P. 19; aproveite os momentos de baixa demanda para o lazer.
- O que fazer -> priorizar: prefere trabalhar com agências ou clientes diretos?; utilize websites; entrar em contato com empresas para oferecer serviço (pela internet ou as próximas a você); possua sempre a mão seu cartão de visita.

Unidos venceremos (ou uma mão lava a outra)

“Outra estratégia para captar clientes é fazer o networking com colegas de profissão. [...] gostaria de fazer um adendo: outros tradutores não são seus concorrentes e inimigos. Muito pelo contrário! Ter amigos tradutores é a melhor coisa que um tradutor pode fazer.” P. 21

- Tradutores adoram falar de tradução;
- Tradutores saem de férias;
- Tradutores podem preencher lacunas;
- Tradutores têm tempo e disponibilidade limitados.

A imagem é tudo (ou a primeira impressão é a que fica)

“Tende em mente os benefícios de considerar tradutores como colegas de trabalho, em vez de concorrentes, pense também que é importante deixar uma primeira impressão ao fazer o networking, não só com clientes [...]” P. 23

- A autora recomenda que você busque causar uma boa primeira impressão e pontua alguns exemplos de “má fama”:
- Reclamãõ; Exagerado; Sabe-tudo; Puxa-saco; Encrenqueiro.

Generalista ou especialista

Definir seu modo de trabalhar te ajuda a conseguir mais trabalho, buscar os clientes certos.

- Generalista -> conhecer profundamente uma variedade de assuntos.
- Especialista -> conhecer profundamente um assunto específico.
- Como se especializar? “[..] uma boa saída é se especializar nos assuntos que você realmente domina fora do universo tradutório.” P. 25
- Exemplo -> a autora, especializada em TI, traduz bastante sobre softwares, websites, hardwares.

Finalmente, o que as CATs podem fazer por você

- CAT: computer-assisted translation (ferramentas de auxílio à tradução).
 - Componentes principais -> TM: translation memory (memória de tradução) e TB: termbase (glossário).
- MT: machine translation (traduções automáticas).
 - Substituição de termos;
 - Substituição de conceitos.
 - PEMT: post-editing machine translation (pós-edição de tradução automática).

Conclusão

“O tradutor moderno trabalha quando, onde e como quiser. [...] Porém o tradutor moderno não é um ser onipresente[...] é preciso organizar-se e não se esquecer da vida lá fora [...]” P. 30

“É imperativo que busque clientes constantemente, pois nunca se sabe o dia de amanhã, e fazer ativamente um networking com possíveis clientes e também colegas de profissão, a fim de expandir a sua rede de relacionamentos [...]” P. 30